



Simpósio Brasileiro De Biologia Marinha

A SUBSTITUIÇÃO DO USO DE ANIMAIS POR METODOLOGIAS ALTERNATIVAS NO ENSINO SUPERIOR DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS: UMA MUDANÇA DE PARADIGMA EM CURSO

Melo, A. P¹; Carmo, A. M. do².

1. Graduado pelo Centro Universitário São Camilo em 2009, aislanbio@gmail.com.
2. Graduada pelo Centro Universitário São Camilo em 2010, arianemcbio@gmail.com.

Palavras-chave: Metodologias Alternativas. Substituem o Uso de Animais. Ética. Desmistificar.

Metodologias Alternativas são recursos educacionais ou abordagens educativas que substituem o uso de animais no ensino, ou complementam práticas humanitárias de maneira ética, além de serem mais econômicas. A indiferença da maioria das instituições de ensino superior frente à utilização de animais como recurso didático resulta na confusão de valores tratando-os como meros objetos de estudo, coisificando-os como seres inferiores, e assim justificando o seu uso indiscriminado em nome de pretensos avanços pedagógico-científicos, valendo-se de uma ética antropocêntrica, que não traz benefícios acadêmicos tanto para as instituições quanto para os docentes e discentes envolvidos. O intuito desse trabalho é apresentar as principais metodologias alternativas no uso de animais em instituições de ensino, enfatizando o curso de Biologia Marinha, desmistificar as questões econômicas e, principalmente rebater argumentos históricos quanto à utilização de animais ao longo dos anos. O presente estudo foi organizado de maneira qualitativa e baseado em análises bibliográficas, artigos científicos, teses, dissertações, monografias, TCCs, trabalhos apresentados em congressos e sites que oferecem diversos recursos educacionais e abordagens educativas que complementem práticas humanitárias ou substituam o uso de animais. A pesquisa foi feita durante os anos de 2008 e 2009, em línguas Portuguesa e Inglesa, utilizando como descritores: “metodologias alternativas”. O presente trabalho pode contribuir para a disseminação dos métodos alternativos, como para uma mudança de paradigma cultural, filosófico e científico, que ganhou força nas últimas décadas devido a muitos alunos e professores que saíram do estado de inércia e insensibilidade e ousaram questionar as metodologias conservadoras e muitas vezes ultrapassadas, utilizadas pela ciência como técnica única confiável para se chegar ao conhecimento, mas que é nada além de exploração.